



Programa Trainee: um modelo de gestão de enfermeiras recém-graduadas

Residence program: a model for newly graduated nurses

Programa de Práticas de Estudiantes: un modelo de administración para formar y capacitar enfermeras recién graduadas

Valéria Zadra de Mattos¹, Marluci Andrade Conceição Stipp²

RESUMO

Este estudo teve como objetivo relatar a experiência do desenvolvimento de um programa de treinamento, intitulado de Programa Trainee, pertencente ao Setor de Educação Continuada do Hospital Pró-Cardíaco localizado no Município do Rio de Janeiro. Este atende uma clientela de alta complexidade, que requer cuidados de enfermagem especializados na área de cardiologia clínica e de terapia intensiva. Este programa foi criado há seis anos e vem propiciando treinamento em serviço, sob supervisão de enfermeiras monitoras da educação continuada. Apresenta uma proposta de capacitação de enfermeiras recém-graduadas, ao mesmo tempo em que busca criar espaços para troca de conhecimentos e formação de uma política institucional de inserção da jovem enfermeira no mercado de trabalho.

Descritores: Educação continuada em enfermagem; Mercado de trabalho; Educação em enfermagem; Recursos humanos de enfermagem/educação.

ABSTRACT

This study describes the experience with a residency program of the continuing education department of the Pró-Cardíaco hospital in Rio de Janeiro, Brazil. The hospital provides care for a highly complex clientele that require specialized cardiac and critical care nursing. The residency program was created six years ago and has been training new nurses under the mentorship of nurse educators from the continued education department. The main goals of the residency program are to train and qualify newly graduated nurses and to facilitate their entrance into the workforce.

Keywords: Education, nursing, continuing; Job market; Nursing education; Nursing staff/education.

RESUMEN

Relatar la experiencia de un programa de entrenamiento, titulado Programa *Trainee*, perteneciente al Sector de Educación Continuada del Hospital Pro-Cardíaco localizado en el Municipio de Rio de Janeiro; el hospital atiende una clientela de alta complejidad, que requiere cuidados de enfermería especializados en la área de cardiología clínica y de terapia intensiva. El programa *Trainee* fue creado hace seis años y viene ofreciendo entrenamiento durante la prestación de servicios, bajo la supervisión de enfermeras que monitorean la educación continuada. Presenta una propuesta de capacitación de enfermeras recién graduadas, al mismo tiempo en que busca crear espacios para intercambio de conocimientos y formación de una política institucional de inserción de la joven enfermera en el mercado de trabajo.

Descriptorios: Educación continuada en enfermería; Mercado de trabajo; Educación en enfermería; Personal de enfermería/educación.

¹Doutora em Enfermagem. Enfermeira Coordenadora do Serviço de Educação Continuada do Hospital Pró-Cardíaco - Rio de Janeiro (RJ), Brasil;

²Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

INTRODUÇÃO

A qualificação profissional e o desenvolvimento de pessoas não devem limitar-se ao ensino formal de conhecimentos técnicos de uma profissão. Esta premissa é particularmente verdadeira, quando pensamos no trabalho da enfermagem, pois este é alicerçado em um dinâmico corpo de conhecimentos de ordem técnico-científica e sócio-humanista, que obriga o enfrentamento de novas idéias, a partir da filosofia institucional, das condições de trabalho, do modelo assistencial e do profissional que se pretende vislumbrar para a profissão.

Nesse contexto, a enfermeira deve se manter em aprimoramento contínuo, devido à velocidade com que a tecnologia se desenvolve e aos desafios e expectativas da sociedade e das instituições com relação ao seu trabalho.

O nosso caminhar na profissão é complexo no que tange aos mecanismos de aprendizado ao longo da carreira profissional; temos que nos manter permanentemente atualizadas, sempre incorporando novos conhecimentos, condutas diagnósticas e terapêuticas. Nessa perspectiva, hoje como nunca, adquire relevância a preocupação com a formação contínua e com o gerenciamento de pessoas.

Com a percepção desse processo de crescimento é que estruturamos um modelo de recrutamento e seleção de pessoal que denominamos de “Programa Trainee”. Este programa visa criar condições apropriadas para inserção, adaptação e preparo especializado do recém-graduado no contexto institucional.

Nessa direção, o objetivo deste estudo foi o de relatar a experiência do desenvolvimento de um programa de treinamento pertencente ao Setor de Educação Continuada do Hospital Pró-Cardíaco, hospital este, que atende a uma clientela de alta complexidade, que requer cuidados de enfermagem especializados na área de cardiologia clínica e de terapia intensiva.

Este trabalho é parte integrante da Tese de Doutorado intitulada “O Programa Trainee como iniciação profissional da enfermeira: Um modelo de gestão de pessoas”.

ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA TRAINEE

A Coordenação do Serviço de Educação Continuada não satisfeita com o processo seletivo dos recém graduados que disputavam vaga com profissionais experientes, uniu-se ao Serviço de Recursos Humanos e à Gerência de Enfermagem do referido hospital, e resolveu criar um programa específico para enfermeiras recém-graduadas, que oferecesse oportunidade de entrada no mercado de trabalho, através da atualização e qualificação profissional. Com tal propósito, organizou um treinamento para inseri-las não apenas no modelo de cuidado da instituição, como também com o propósito de oferecer maior preparo no âmbito técnico-científico.

O objetivo do Programa Trainee é o de expandir o conhecimento teórico-prático, julgamento clínico reflexivo,

possibilitando maior preparo emocional, diminuindo ansiedades, ao mesmo tempo em que amplia a competência técnico-profissional, servindo inclusive como modelo de captação de recursos humanos para outras especialidades dentro da própria instituição.

Este Programa foi criado no ano de 2000, iniciativa pioneira no Município do Rio de Janeiro no treinamento e capacitação de enfermeiras recém graduadas. Dispõe de um estatuto orientado pelas normas empregatícias vigentes no país pela Consolidação das Leis Trabalhistas, além de benefícios como: seguro saúde, uniforme, vale alimentação, refeição na instituição e estacionamento garantido. Este estatuto foi aprovado pela Gerência de Enfermagem, preservando a peculiaridade do cuidado em situações críticas, de modo a oportunizar o aprendizado voltado para paciente de alta complexidade.

É válido ressaltar o apoio do Conselho Diretor da instituição na construção deste programa, no qual julga essencial o investimento em enfermeiras, valorizando o capital humano e comprometendo-se com o desenvolvimento de competências necessárias para garantir a qualidade na prestação de serviços.

No que tange às novas propostas de desenvolvimento pessoal, cabe ressaltar que um novo conceito de relacionamento e de liderança surge nos dias atuais. Nele, o líder é o conselheiro que ajuda o aprendiz a atingir determinado resultado, promovendo suas competências e incrementando seus conhecimentos através do trabalho acompanhado que, em gestão de pessoas, intitula-se “coaching”⁽²⁾.

Aproximamos esta nomenclatura da que intitulamos, em nosso meio, de preceptor ou monitor da educação continuada, uma vez que no ambiente hospitalar este papel é representado pela figura do profissional que irá orientar no cotidiano, a prestação de cuidados e a tomada de decisões referentes ao cuidado de enfermagem.

O referencial teórico que dá suporte à estruturação deste programa é o de Peter Senge, o qual acredita que para a construção real de organizações capazes de promover o aprendizado, faz-se necessária a incorporação de cinco novas tecnologias: o domínio pessoal, os modelos mentais, a visão partilhada, a aprendizagem em equipe, e o pensamento sistêmico⁽³⁾.

INICIAÇÃO PROFISSIONAL PELO PROGRAMA TRAINEE

O Programa Trainee, segundo nossa ótica, representa uma contribuição para o jovem que deseja uma colocação no mercado de trabalho e uma possível contratação profissional num espaço de tempo relativamente curto, uma vez que a instituição tem, ao longo destes anos, absorvido os *trainees* que melhor têm se desempenhado ao final do programa.

Tem duração de nove meses, recebe o recém graduado com até seis meses após o término do curso de graduação,

sem experiência profissional prévia, com registro no Conselho Regional de Enfermagem - RJ e disponibilidade para atuar 40 horas semanais.

A enfermeira *trainee* atua sempre sob orientação da enfermeira monitora da educação continuada e/ou enfermeira assistencial. A seleção das candidatas é realizada a partir da análise de histórico escolar, do *currículum vitae*, de uma prova escrita, da prova prática, da entrevista com a coordenadora da Educação Continuada e do resultado da dinâmica de grupo. São realizados, também, exame médico e exames psicométricos sob coordenação da psicóloga da Instituição.

São oferecidas vagas na unidade de terapia intensiva; unidade coronariana; unidade de tratamento intensivo de cirurgia cardíaca de adulto e pediátrica; centro cirúrgico; emergência cardiológica; laboratório de intervenção cardiovascular e na unidade clínica.

As enfermeiras *trainees* são lotadas na escala de diaristas durante os quatro primeiros meses, para depois passarem para a escala de plantonistas diurnos com avaliação de desempenho mensal, durante os nove meses. Esta avaliação é feita pela enfermeira chefe do setor e pela enfermeira monitora da educação continuada. Destacamos que, para a avaliação das atividades desenvolvidas, aliamos à prática, o conhecimento teórico adquirido e aperfeiçoado durante o Programa.

No cotidiano da assistência, o ideal é diminuir a lacuna entre teoria e prática, respeitando a realidade do funcionamento de cada instituição no que diz respeito à filosofia, organização, modelo assistencial, gestão de recursos humanos e planejamento orçamentário⁽⁴⁾. Acreditando nesta afirmação, oferecemos às *trainees* uma prática assistencial acompanhada pela enfermeira monitora da educação continuada; participação diária nas discussões dos casos dos clientes; participação nos clubes de revista mensais de enfermagem, com discussões sobre os artigos; apresentação de casos clínicos; participação nos treinamentos de enfermagem, sessões clínicas e palestras, dentre outras atividades.

Desde o século XX, o mundo tem vivenciado uma

mudança de paradigma no que tange à chamada “era do conhecimento” e a competitividade aliada ao processo de globalização da economia, traz significativa taxa de desemprego e multiplicidade de relações trabalhistas. Na área da saúde, autores como Gelbeck e Pires⁽⁵⁾ retratam o enxugamento dos gastos públicos desde os anos 90, cabendo ao trabalhador estar em crescente desenvolvimento no que se refere às habilidades e buscar práticas inovadoras, valorizando a profissão e o profissional.

A dinâmica do mercado de trabalho em saúde caracteriza-se pela oferta e demanda de força de trabalho cuja configuração dá-se em função de um conjunto de determinações políticas, econômicas e institucionais. Chama atenção, ainda, outro elemento fundamental, a movimentação desta força de trabalho, pois a rotatividade implica na diminuição da produtividade e na qualidade dos serviços prestados⁽⁶⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação profissional contínua é um eterno desafio para o enfermeiro que precisa buscar meios e oportunidades para sua qualificação, tendo em vista o competitivo mercado de trabalho. As profissões da área da saúde, dentro da visão de desenvolvimento tecnológico, vêm se destacando numa busca constante de descobertas e tratamentos atrelados ao desenvolvimento das máquinas, permitindo abordagens técnicas cada vez mais invasivas.

Constatou-se em pesquisa⁽¹⁾ realizada com estes *trainees* do hospital, em estudo, que os mesmos sentem-se satisfeitos com os cargos na assistência; em sua grande maioria estão empregados em serviços da rede privada, e estão satisfeitos com os próprios salários, considerando-os compatíveis com o mercado de trabalho.

A cada ano realizamos análises sobre a experiência vivida, com o objetivo de propor melhorias, e desde o ano de 2007 revisamos os prazos de duração do Programa que, atualmente, é de 11 meses. Constatou-se, ainda, que os ex-*trainees*, quando não absorvidos pela própria instituição, estavam empregados em até quatro meses após o término do programa.

REFERÊNCIAS

1. Mattos VZ. O programa trainee como iniciação profissional da enfermeira: um modelo de gestão de pessoas [tese]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2007.
2. Chiavenato I. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 1999.
3. Senge PM. A quinta disciplina: arte e prática da organização de aprendizagem. 16ª ed. São Paulo: Best Seller; 2004.
4. Lima MADS. A formação da enfermeira e a prática profissional: qual a relação? [dissertação]. Porto Alegre: Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica; 1993.
5. Gelbeck FL, Pires D. Transformação do mundo do trabalho e a Enfermagem: transformações e oportunidades no mundo do trabalho. In: Anais do 53º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2001, Curitiba (PR), Brasil. Curitiba: ABEn-PR; 2001.
6. Anselmi ML, Duarte GG, Angerami ELS. “Sobrevivência” no emprego dos trabalhadores de enfermagem em uma instituição hospitalar pública. Rev Latinoam Enferm. 2001;9(4):13-8.